

Ocorrência de rotavírus (Reoviridae), em crianças de 0-12 meses na cidade de Manaus /Am.

Alyane Figueiredo dos SANTOS ¹; Ilia Gilmaria Carvalho dos SANTOS ²; Renah Boanerges de Q. PIMENTEL ³; Cristóvão Alves DA COSTA⁴.

¹ Bolsista PIBIC INPA/CNPq; ²Colaboradora /CPCS; ³Colaborador/CPCS ; ⁴ Orientador INPA /CPCS: Laboratório de Virologia.

O rotavírus é um agente etiológico de gastroenterite, que foi descrito como patógeno humano em 1973. É encontrado em várias espécies de mamíferos, roedores e aves. O rotavírus foi incluído como novo gênero da família Reoviridae em 1979. Sua partícula viral completa mede aproximadamente 75 nm de diâmetro e não possui envelope. Apresenta capsídeo duplo de simetria icosaédrica e todas as enzimas necessárias à síntese do RNA mensageiro. O rotavírus tem sido considerado o principal agente etiológico de diarreia infantil em todo mundo. (Santos et. al 2002). O genoma dos rotavírus é constituído por 11 segmentos de RNA de fita duplas (dsRNA), com pesos moleculares que variam de 0,6 a 3,3 kbp, o que permite sua separação por técnicas de eletroforese em gel de poliacrilamida. Cada segmento codifica para pelo menos uma proteína, e a correspondência entre segmentos de ácido nucléico dsRNA e as proteínas do rotavírus é bem estudada. (Travulsi et al 2005). Com o objetivo de identificar rotavírus em crianças de 0-12 meses, foi realizado um estudo prospectivo-descritivo, no período de Agosto de 2006 a Maio de 2007. Durante esse período, foram coletadas amostras nos Prontos Socorros da Zona Sul e Zona Leste da Cidade de Manaus, a fim de selecionar crianças com o perfil mencionado, de ambos os sexos, hospitalizadas com diarreia aguda. Foi preenchido um questionário relacionado ao quadro diarréico, avaliação clínica da criança e coleta das fezes diarréicas de excreção natural, transportadas sob refrigeração e mantidas a -20° C até o momento de serem processadas no Laboratório de Virologia e Imunologia do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA. O método laboratorial utilizado foi o molecular pela Eletroforese em Gel de Poliacrilamida (EGPA), segundo técnica descrita por Laemmli (1970), com algumas modificações citadas por Pereira et al (1994). A análise estatística foi realizada com auxílio do programa EPI-INFO, versão 6.0d. Das 38 amostras incluídas no estudo foram detectadas 21% de positividade para rotavírus (Figura 1), sendo 87% do sexo masculino (Figura 2). Esses resultados demonstraram que o rotavírus, continua sendo o principal agente etiológico de gastroenterite virais em Manaus/ AM. Apesar de uma vacina já ter administrada na população local, a mesma é constituída dos quatro principais sorotipos G1 a G4 desenvolvida com base em dados globais, outros sorotipos adicionais tem sido encontrado no Brasil como G5 de origem bovina (Gouvêa, 1994). Portanto a necessidade de obtenção de dados locais para que caso necessite adaptação da vacina para a realidade regional.

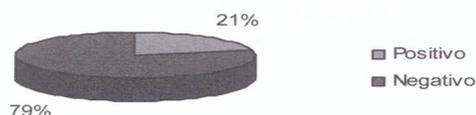


Fig 1. Frequência de rotavírus em crianças com diarreia aguda.

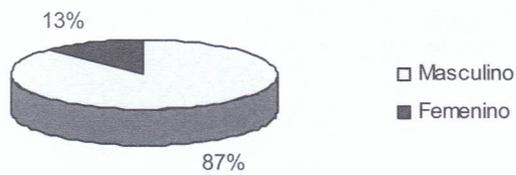


Fig 2. Frequência de rotavírus em relação ao gênero.

Palavras-Chave : Rotavírus, eletroferótipo, diarreia.

Bibliografia Citada

Laemmli, U.K. 1970. *Cleavage of structural proteins during the assembly of the head of bacteriophage T4*, *Natur*, 227 : 680-5.

Santos, N.S.O; Romanos, M.T.V; Wigg, M.D. 2002. *Introdução à Virologia Humana*. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. p 59- 74.

Gouvêa, V. Castro; L. Timenetski, M.C; Greenberg, H., Santos, N.1994. *Rotavirus serotype G5 associated with diarrhea in Brazilian children*. *J. Clin. Microbiol*, v.32, p.1408-1409.

Pereira, H.G.; Linhares, A.C.; Candeias, J. NA.; Glass, R.J. 1994. *Vigilância de los vírus de la gastroenteritis em los laboratorios nacionales de Brasil* *Bol. Of. Saint. Panam.*, v.116, p.27-36.

Trabulsi, R.L; Alterthum, F. 2005. *Micrbiologia*, Editora Atheneu, São Paulo.